

REDAÇÃO – Aula 1

ESTRUTURA DE TEXTO DISSERTATIVO

→ Professor Evert Reis

Dissertar é analisar, é fazer juízo a par da interpretação genérica dos Contextos da realidade. Nesse processo, os enunciados obedecem a uma relação lógica em que uma afirmação decorre de outra, ou acrescenta-lhe algo. Isso significa que a Dissertação é uma rede na qual tudo está interligado. Esse processo é, naturalmente, facilitado por uma estrutura.

INTRODUÇÃO

Lugar da tese, do ponto de vista. Deve estar aí a explicitação do aspecto temático a ser discutido.

DESENVOLVIMENTO

Lugar em que se explica, desdobra, ou justifica o ponto de vista. Busca-se aí a credibilidade do texto, a adesão dos espíritos.

CONCLUSÃO

Deve ser uma decorrência Natural dos raciocínios apresentados. São suas feições:

- síntese
- sugestão
- questionamento aberto
- reforço da tese

Obs: Na conclusão não se acrescenta uma idéia nova.

Observemos um modelo de texto dentro dessa estrutura:

É O AMOR UM SENTIMENTO EM EXTINÇÃO NO MUNDO MODERNO?

O amor nunca morre

A Modernidade tem sido marcada por uma robotização sem precedentes. Isso atinge o homem, contundentemente, em sua capacidade de desenvolver afetos. Não obstante, o sentimento de amor persiste e se cristaliza através dos tempos, resgatando a humanidade e dando-lhe sentido.

A globalização trouxe aparatos tecnológicos à nova sociedade, impondo-lhe uma dinâmica diferenciada e perigosa. Feriu as relações interpessoais baseadas na solidariedade, na renúncia e endureceu a sensibilidade com que o homem enxergava mais profundamente o semelhante. Isso criou, naturalmente, um espaço de convivência fundado no egoísmo e na indiferença.

Esse processo, entretanto, apenas dificulta as relações afetivas do homem, não as extingue. Ao contrário, a sede de amor, ao tornar-se mais chocante, busca seus mananciais próprios e vai recompondo a condição humana. Há sempre um grupo que combate a depredação do planeta, outro que se organiza em luta pela paz, ainda um outro procura diminuir a miséria e há, sim, quem se preocupe com o semelhante.

É o amor – condição essencial do homem – que nasce de si mesmo para ser o ponto de equilíbrio da relação “homem – estar – no mundo”. De vez em quando, o homem reaprende a chorar e estabelece um novo pacto com a vida. O mundo vai assim se pontificando de guerras e reconstruções, mas o importante é que há sempre um novo homem para um novo tempo, sonhando ser feliz.

É pertinente então dizer que o amor – o verdadeiro amor – tem por objetivo estabelecer o bem. Um sentimento divino, absoluto a que tudo e todos estão sujeitos. **O amor é, assim, sempre nascente e sobrevive ao caos.**

OBSERVEM A ESTRUTURA E AS INTERLIGAÇÕES ARGUMENTATIVAS.